

INCA e BNDES firmam acordo para construção do Campus Integrado

O INCA deu um passo importante para a concretização do projeto do Campus Integrado. No dia 14 de novembro, foi assinado contrato entre o Ministério da Saúde, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Instituto para a estruturação do empreendimento, que vai concentrar as 18 unidades da instituição em um único local. Esse projeto marca o início de uma nova era para o INCA, com um investimento previsto de R\$ 1,1 bilhão.

O novo campus será um polo de desenvolvimento científico e inovação tecnológica. A previsão é de serem construídos três edifícios em um terreno adjacente ao prédio-sede (que ganhará *retrofit*), na Praça Cruz Vermelha, cedido pelo governo do estado do Rio.

A iniciativa vai possibilitar redução significativa de despesas, hoje replicadas nos diversos endereços do INCA, além de ampliar a oferta de serviços, como leitos de internação, de terapia intensiva e semi-intensiva, salas cirúrgicas e poltronas de quimioterapia.



Acordo, que é o primeiro entre instituições públicas e privadas na área da saúde, foi assinado por autoridades em novembro

“Essa é uma ideia inovadora, de ex-diretores da instituição, que foi retomada com empenho pelo nosso diretor-geral, Roberto Gil, por meio do Ministério da Saúde e com a parceria do BNDES. Teremos, agora, a oportunidade de oferecer aos usuários do SUS um complexo que vai transformar nossa atuação”, comemorou o diretor-geral substituto, João Viola.

Este é o primeiro acordo entre instituições públicas e privadas na área da saúde. “É um marco na política de controle do câncer. Além de integrar assistência, ensino, prevenção e pesquisa, o modelo permite aliar recursos do Novo PAC e apoio privado, como o do BNDES, para entregar um serviço público de excelência”, disse a ministra da Saúde, Nísia Trindade.

Parceria com fundação belga favorece avanços em medicina nuclear

O diretor-geral, Roberto Gil, participou, no dia 28 de novembro, no Palácio Guanabara, de reunião com o vice-governador do Rio, Thiago Pampolha, e a princesa Astrid Joséphine-Charlotte Fabrizia Elisabeth Paola Maria, da Bélgica, que liderou missão econômica de seu país no Brasil. Um dos 10 memorandos de entendimento assinados por ela foi a parceria entre o Instituto e a Fundação Oncidium, voltada para avanços na medicina nuclear aplicada ao tratamento do câncer. O memorando reflete o fortalecimento das relações entre as duas instituições, que buscam colaborar nas áreas de educação e pesquisa, combinando suas especialidades em benefício da população brasileira.

“Hoje, o tratamento do câncer está em constante evolução tecnológica. Entre as áreas de maior destaque está a medicina nuclear, já desenvolvida em vários países, sendo a Bélgica



Roberto Gil e a princesa Astrid assinaram memorando de entendimento

uma das pioneiras. Esse termo de cooperação para transferência de conhecimento e insumos possibilita, primeiro, capacitar nossos médicos na realização desses procedimentos e, segundo, garantir o acesso dos pacientes a uma terapia inovadora”, afirmou Roberto Gil.

De acordo com a princesa Astrid, o encontro foi uma oportunidade única para impulsionar o desenvolvimento de negócios entre o seu país e o Brasil, particularmente com o Rio de Janeiro. Cerca de 100 representantes do governo belga, líderes empresariais e entidades da área econômica participaram do evento, além de diplomatas das duas nações.